

INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE MAMA EM MULHERES COM IDADE ABAIXO DA RECOMENDADA PARA RASTREIO: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Lara Rocha Bulhões

Estudante de Medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

Thaís Barros Araújo Correia Araújo

Estudante de Medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

Rhuan Victor Pereira Morais

Médico Residente em Ginecologia e Obstetrícia pela Universidade Federal da Bahia

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é a neoplasia de maior incidência em mulheres no Brasil, após o câncer de pele não melanoma, além de ser a principal causa de morte por neoplasia em mulheres no país. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o rastreio de câncer de mama deve ser realizado dos 50 aos 69 anos, sendo classificado seguindo a categoria BI-RADS. **OBJETIVO:** Avaliar a incidência de lesões potencialmente malignas e malignas de mama em mulheres jovens. **MÉTODO:** Estudo descritivo transversal e retrospectivo, feito com dados extraídos do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), acessado através do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram coletados dados de mamografia por local de residência em todo o Brasil, em um período de 5 anos (2017 a 2021). As variáveis coletadas pelo estudo foram faixa etária (utilizando um filtro de 35 a 49 anos), BI-RADS e número de exames. **RESULTADOS:** Foram analisados um total de 3.841.514 exames de mamografia. Nesse sentido, foi possível observar que na faixa etária de 35 a 39 anos, 1,14% do total de exames tinham BI-RADS 4 como resultado e 0,2% do total possuía BI-RADS 5. Já na faixa etária de 40 a 44 anos, 0,67% dos exames tiveram como resultado BI-RADS 4, enquanto 0,09% obtiveram BI-RADS 5. Por fim, entre 45 e 49 anos 7,34% do total de mamografias realizadas teve como resultado BI-RADS 4 e 0,1% corresponderam a BI-RADS 5. **CONCLUSÃO:** Observou-se que, nos últimos 5 anos, houve uma porcentagem considerável de lesões potencialmente malignas em mulheres na faixa etária de 45 a 49 anos, que apresentaram uma taxa de 7,34% na categoria BI-RADS 4. Dessa forma, conclui-se que a incidência de achados suspeitos

de malignidade é alta entre as mulheres com idade abaixo da recomendada para rastreio no Brasil, principalmente entre 45 e 49 anos.

REFERÊNCIAS:

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA/ MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Parâmetros Técnicos para o Rastreamento do Câncer de Mama**. 1^a. ed. [S. l.: s. n.], 2021. 28 p. ISBN 978-65-88517-25-3. Disponível em: <https://cutt.ly/NHT8fhq>. Acesso em: 18 maio 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER/ MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Controle do Câncer de Mama**: Conceito e Magnitude. [S. l.], 26 abr. 2022. Disponível em: <https://cutt.ly/fHT86fH>. Acesso em: 18 maio 2022.

PALAVRAS-CHAVE: Mamografia. Neoplasias da Mama. Detecção Precoce de Câncer.